

DIA DA BONDADE – 13 DE NOVEMBRO

1. Como o mundo seria melhor, mais pacífico e mais justo, se os homens e mulheres fossem pessoas bondosas, propensas para praticar o bem; se fossem mais benevolentes, indulgentes, mansas e ternas umas para com as outras.

O cristão, por natureza, deve ter esta qualidade.

2. O cristão que aceita todas as exigências do Evangelho facilmente compreende que não é cristão para si mesmo – é-o para os outros. O exemplo de Jesus é claro quando se apresenta cheio de bondade para o justo ou para o pecador, para o crente ou para o menos crente, para o homem ou para a mulher. Jesus continua a ter a mesma atitude para com todos, faz-Se próximo de todos, não exclui ninguém. Jesus vai sempre ao encontro de todos, e para cada um de nós tem uma palavra ou um gesto que é sempre salvador.

3. A grande lição do Evangelho é sempre um apelo à BONDADE. Quem lê a parábola do bom samaritano compreende-o facilmente. Ao doutor da Lei que perguntou a Jesus “E quem é o meu próximo?”, o Senhor respondeu com a história de um homem, o samaritano,, que se desfez em bondade para com outro homem caído na estrada. Porque era uma pessoa bondosa e sensível, o samaritano viu o outro, parou, desceu da montada, pensou-lhe as feridas, pegou nele ao colo, levou-o à estalagem e pagou todas as despesas, isto é, deu largas à sua extraordinária bondade.

4. Assim sendo, o grande mandato dado aos cristãos é precisamente este: “Sejam bondosos uns para com os outros”. Quantas páginas do Evangelho reclamam a BONDADE! Vejamos:

- “O que fizeres ao mais pequenino dos teus irmãos é a Mim que o fazes”. Quem quer que seja, o outro precisa de ti e no outro está sempre presente Jesus (cf. Mt 25,40). O coração do cristão é universal, está perto de todos, é bondoso para com todos, não exclui ninguém, tem uma disponibilidade sem fronteiras.**

- Dai “A Boa Nova aos pobres (...) a libertação aos cativos (...) aos cegos a recuperação da vista (...) a liberdade aos oprimidos” (Lc 4,16-19). Os mais desprezados da sociedade são aqueles que o cristão privilegia na missão que lhe foi confiada, missão de bondade sem limites, para resolver todos os problemas que encham de sofrimento os outros homens.
- O Concílio Vaticano II pede a cada um de nós, cristãos, que nos aproximemos de todos os homens e contribuamos para que eles sejam felizes através da nossa bondade-

O Cristianismo é a religião da amizade, da bondade e das relações humanas. São inúmeros os textos do Novo Testamento em que se afirma a bondade e o amor pelo outro como expressão do amor que se tem a Deus.

5. É caso para perguntar: “Como podes amar a Deus, que não vês, se não és capaz de amar os irmãos que vês?; “Se dizes que amas a Deus e não amas o irmão, és mentiroso”.

Estas e muitas outras expressões significam que o Cristianismo se realiza na relação fraterna, sinal do amor que se tem a Deus.

6. O cristianismo contraria todo e qualquer egoísmo e convida a uma relação de bondade constante e universal que abra a porta à construção de uma sociedade mais bondosa, mais justa, mais pacífica.

António Costa Pires

O autor não segue o novo Acordo Ortográfico.